



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 17/03/2023

Responsável técnico: João Lopes Alves de Almeida; Diretor Superintendente: Rubens Xavier Martins; Responsável pela movimentação financeira: Wesley de Almeida Franco; Representante do Conselho Deliberativo: Silvana Ferreira Caetano.

Às 09:30 horas do dia dezessete de março de 2023, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após, o sr. João, diretor financeiro, procedeu à leitura da ordem do dia:

1) Carteira de Investimentos do Instituto, cenários e despesas. A carteira do IPRED encerrou o mês de fevereiro com um total de R\$ 178.472.863,46 de PL. A rentabilidade da carteira foi de R\$ 402.305,58, que equivale aproximadamente a 0,23%. Dos recursos da carteira, R\$ 141.290.110,48, um percentual de 79,17%, estão alocados em fundos de renda fixa e os outros 37.182.752,98, 20,83%, em fundos de renda variável e outros (multimercado, imobiliários, FIP's e exterior). Do PL, a quantia de R\$ 167.757.517,01 compreende a reserva para despesas previdenciárias, e os outros 10.715.346,45, a reserva para despesas administrativas.

As perspectivas para o mercado doméstico segundo o Boletim Focus de 10/03/23 estão no quadro abaixo:

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,79	5,90	5,96	▲ (1)	147	5,90	47	4,00	4,02	4,02	▬ (3)	141	4,00	44
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,76	0,85	0,89	▲ (4)	105	0,80	25	1,50	1,50	1,50	▬ (11)	92	1,50	23
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	▬ (6)	114	5,25	31	5,30	5,30	5,30	▬ (2)	110	5,35	29
Selic (% a.a)	12,75	12,75	12,75	▬ (4)	132	12,75	39	10,00	10,00	10,00	▬ (4)	129	9,75	37
IGP-M (variação %)	4,60	4,11	4,11	▬ (1)	72	4,13	21	4,07	4,17	4,17	▬ (2)	62	4,03	17
IPCA Administrados (variação %)	8,53	9,05	9,13	▲ (15)	92	8,90	21	4,29	4,40	4,40	▬ (1)	76	4,10	17
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00	-50,00	-50,00	▬ (4)	27	-49,00	8	-50,00	-51,50	-51,50	▬ (1)	26	-50,00	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	57,20	57,00	57,00	▬ (1)	27	55,48	7	56,50	55,00	55,00	▬ (1)	25	58,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	▬ (11)	24	80,00	7	80,00	80,00	80,00	▬ (6)	23	80,00	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,50	61,00	61,00	▬ (1)	26	62,00	7	64,00	64,00	64,00	▬ (4)	24	64,00	6
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,00	-1,00	▬ (1)	39	-1,01	10	-0,90	-0,75	-0,75	▬ (1)	34	-0,75	9
Resultado nominal (% do PIB)	-8,00	-7,85	-7,85	▬ (3)	26	-6,80	7	-7,11	-7,35	-7,40	▼ (5)	24	-6,90	6

O diretor financeiro fez a leitura do último relatório divulgado pela LDB, consultora do Instituto, além de informações divulgadas, sobre as expectativas do cenário doméstico e internacional, pontuando: resiliência da inflação no cenário global causando aversão a risco; expectativa de alta dos juros americanos, mercado de trabalho aquecido e dólar ganhado força mediante outras moedas, isto sugere prolongamento do ciclo de aperto monetário. Na zona do Euro a expectativa é que o Banco Central Europeu continue subindo juros, o que reforça perspectiva de atividade fraca. Já na China os sinais são positivos com a retomada da atividade levando à recuperação. A bolsa americana fechou o mês com os principais índices negativos. No mercado doméstico, apesar da melhora da inflação, segue a incerteza quanto à sustentabilidade fiscal, que pese as notícias quanto aos destaques na condução da política monetária e da possibilidade de alteração nas metas de inflação, desta forma acredita-se que a taxa básica de juros será mantida nos mesmos patamares por mais tempo. As perspectivas do cenário internacional e as incertezas do quadro fiscal doméstico também impactaram a Bolsa, a qual encerrou o mês em -7,49%.

A Consultoria aponta a compra direta de NTN-Bs como importante estratégia para ancoragem de rentabilidade acima da meta atuarial além da redução da volatilidade global da carteira em razão da marcação na curva, contudo tal estratégia requer carregamento dos títulos até seu vencimento, por esta razão este tipo de investimento precisa ser respaldado por estudo ALM.

Diante disso, este Comitê concordou pela manutenção da carteira para o momento no que concerne realocações estratégicas, tendo em vista sua falta de solvência e da necessidade de caixa para pagamentos das obrigações de folha. Assim, para a cobertura dos pagamentos da folha de benefícios deverão ser resgatados, preferencialmente, dos fundos de curto prazo, sendo o de DI da CEF e/ou da Western para os próximos pagamentos. Havendo necessidade, realocar de outros produtos, inclusive renda variável, motivando previamente tal ação.

Também acordou em, sempre que possível, solicitar aos gestores ou representantes dos fundos que compareçam de maneira presencial ou por videochamada às reuniões deste Comitê com intuito de prestar informações e esclarecimentos quanto à gestão do fundo e/ou fatos relevantes quando aplicável, sobretudo em relação aos fundos cuja performance permaneça insistentemente aquém do razoável.

2) Dívida da PMD: O diretor financeiro atualizou o Comitê quanto aos valores da dívida da PMD referentes a parte da alíquota suplementar do período de 05/2018 a 01/2021. O total atualizado desse montante está em R\$ 338.573.105,75. Que o ofício nº 24/23 foi protocolado na PMD informando essa atualização e solicitando providências.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.



Rubens Xavier Martins



João Lopes A. de Almeida



Wesley De Almeida Franco



Silvana Ferreira Caetano